



ESCOLA DE
HUMANIDADES

EDUCAÇÃO

Educação, Porto Alegre, v. 48, n. 1, p. 1-9, jan-dez. 2025
e-ISSN: 1981-2582 ISSN-L: 0101-465X

<http://dx.doi.org/10.15448/1981-2582.2025.1.47657>

SEÇÃO: OUTROS TEMAS

Estado do conhecimento: os saberes discentes na Educação de Jovens e Adultos

State of knowledge: student knowledge in Youth and Adult Education

Djanice Marinho de Oliveira¹

orcid.org/0000-0001-7848-6467
djanicemarinho984@gmail.com

Eduardo Jorge Lopes da Silva¹

orcid.org/0000-0002-5402-8880
eduardojorgels@gmail.com

Recebido em: 13 mar. 2025.

Aprovado em: 12 out. 2025.

Publicado em: 24 nov. 2025.

Resumo: Este artigo tem como objetivo apresentar uma análise de uma pesquisa do tipo estado do conhecimento, realizada na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), abrangendo o período de 2012 a 2022. A investigação relaciona as categorias Educação de Jovens e Adultos (EJA) e saberes discentes. Parte-se do pressuposto de que a atuação do educador na EJA requer o reconhecimento dos saberes discentes, especialmente no que diz respeito às formas de significação e ressignificação que os estudantes dessa modalidade atribuem à temática. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório-descritivo. Os resultados evidenciam a escassez de teses que abordem a interseção entre os saberes discentes e a EJA, o que ressalta a importância de se explorarem as inquietações, as expectativas, os conhecimentos e as aprendizagens dos estudantes que integram essa modalidade de ensino.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; Saberes discentes; Estado do conhecimento.

Abstract: This article aims to explain research in the Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD) of the state of knowledge type in the period from 2012 to 2022, relating the categories Youth and Adult Education (EJA) and student knowledge. We start from the assumption that, for the educator to work in EJA, he needs the recognition of student knowledge, mainly in terms of portraying the meaning and re-signification of EJA students on this topic, characterizing the research as qualitative and called a literature review. The results point to the scarcity of research called theses that intersect the context of student knowledge and EJA and thus expose the concerns, expectations, knowledge and learning of students present in the EJA modality.

Keywords: Youth and Adult Education; Student knowledge; State of knowledge.

O Estado do conhecimento de uma pesquisa busca entender o que há de importante no tratamento de uma abordagem e de um desenho metodológico como também identifica a falta de estudos sobre temáticas relevantes, como ocorre sobre o direcionamento curricular para a modalidade de ensino Educação de Jovens e Adultos (EJA), por exemplo.

Com o objetivo de mostrar pesquisas realizadas sobre a modalidade EJA e os saberes discentes, realizamos uma busca na Plataforma da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), no período 2012-2022. A opção por pesquisar essas fontes e no período mencionado se justificou por se tratar de pesquisas que demonstrassem um período maior de relevância e contribuição para a modalidade EJA como também demonstrar pesquisas inovadoras e com resultados exitosos



Artigo está licenciado sob forma de uma licença
[Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

¹ Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil.

no campo educativo.

Nessa direção, acerca da produção científica de uma determinada área, em um espaço de tempo pré-definido, Santos e Morosini comentam que é um trabalho feito com base na metodologia do Estado do Conhecimento. Segundo essas autoras:

O Estado do Conhecimento possibilita conhecer o que está sendo pesquisado e as abordagens utilizadas por cada área ou temática. Ainda assim, pode ser uma estratégia para ampliar o escopo sobre determinado tema de estudo, sendo esta uma maneira de também encontrar perspectivas que ainda não foram abordadas, pontos de vista que ainda não foram pensados e que podem ser inovadores para a realização de uma nova pesquisa. (Santos & Morosini, 2021, p. 125)

A busca na Plataforma BDTD integra uma proposta de investigação das análises evidenciadas por autores das teses e dissertações, as quais buscamos a partir da interseção dos termos *Educação de Jovens e Adultos/EJA* e *Saberes discentes*. Os resultados apontam a escassez de pesquisas sobre essa temática em especial, o que acaba restringindo as oportunidades de se exporem as inquietações, as expectativas, os conhecimentos e as aprendizagens dos estudantes dessa modalidade de ensino – EJA.

A Educação de Jovens e Adultos e os saberes discentes

A EJA se configura como um campo de pesquisa incipiente, recebendo limitada atenção por parte de pesquisadores na área da Educação. Contudo, a crescente valorização do direito à educação ao longo da vida² tem impulsionado uma maior visibilidade da EJA, especialmente em países em desenvolvimento, como o Brasil, onde essa modalidade desempenha um papel crucial na promoção da inclusão social e na garantia de oportunidades educacionais para populações historicamente marginalizadas.

Embora a literatura atual tenha muitos *insights* sobre os desafios enfrentados pelos alunos

adultos, jovens e idosos em sua educação, há, no entanto, uma lacuna em relação à compreensão dos saberes discentes envolvidos nesse processo. Para Santos (2020), os saberes discentes devem ser valorizados e praticados cotidianamente no universo escolar.

Neste sentido, os artefatos cotidianos, culturais e sociais precisam estar presentes no processo de ensino e de aprendizagem na EJA, a fim de que se permita perceber quanto esses saberes, na sua complexidade social e cultural, estão interligados permeando a vida prática dos indivíduos em todas as significações grupais das quais participam e, conseqüentemente, a partir das quais acabam por construir suas representações de local e de mundo (Santos, 2020, p. 57).

Entender os saberes discentes na modalidade EJA é uma provocação importante para o desenvolvimento de práticas pedagógicas eficazes e relevantes. Esses saberes dizem respeito a habilidades, conhecimentos, valores e crenças que os discentes adultos, jovens e idosos trazem consigo para o ambiente educacional. Trata-se de artefatos culturais que não só influenciam na forma como esses sujeitos aprendem e compreendem novos conteúdos “mas também [como] podem ser empreendidos no contexto de outras realidades sociais” (Santos, 2020, p. 57). Compreender esses saberes pode ajudar os docentes a criar abordagens pedagógicas mais eficazes e inclusivas, para atender às suas próprias e específicas necessidades no campo educativo. É importante, pois, explorar mais profundamente esse tema por meio de pesquisas em EJA, a fim de contribuir para o avanço de práticas pedagógicas curriculares e ressignificação dos saberes discentes.

Com o objetivo de compreender como os saberes discentes são construídos e reconstruídos durante a aprendizagem na EJA e como podem ajudar a refletir sobre práticas educacionais mais eficazes e apoiar a aprendizagem ao longo da

² Embora a temática Educação ao longo da vida tenha sido referenciada desde 1949, na Dinamarca, com a primeira edição da Conferência Internacional de Educação de Adultos (CONFINTEA), seu escopo ficou mais evidente durante a sétima edição do CONFINTEA, em 2022, no Marrocos. Em 1972, a UNESCO fazia uma reflexão sobre a educação de jovens e adultos, evento a partir do qual foi referenciado e publicado o relatório da Comissão Internacional para o desenvolvimento da Educação, então presidida pelo ex-primeiro ministro e ex-ministro da Educação da França, Edgar Faure. O referido relatório foi intitulado Aprender a Ser.

vida, optamos por realizar um levantamento do tipo "Estado do conhecimento". Esse "processo de construção do conhecimento – é revelado para que se possa tentar a integração de resultados, identificar duplicações e lacunas na área, com o objetivo de estimular a produção de novas investigações" (Vasconcellos et al., 2020, p. 2).

No trabalho acadêmico, o conhecimento e suas relações com a vida prática é uma ferramenta de trabalho: por isso, concebe-se o estado do conhecimento como uma matéria formativa e instrumental que favorece tanto a leitura de realidade, quanto em relação a aprendizagens da escrita e da formalização metodológica para desenvolvimento do percurso investigativo de cada pesquisador (Morosini et al., 2021, p. 76).

O estado do conhecimento é o que se produz em um determinado tempo e em um determinado espaço, e, nessa perspectiva, buscamos produções que pudessem auxiliar em nossa investigação, inclusive para validá-las. Discutiremos essas produções na subseção que segue.

Metodologia da pesquisa

Para dar continuidade à investigação sobre produção do conhecimento de forma mais específica, fizemos um recorte temporal de dez anos (2012 a 2022) contemplando teses que teriam como título *Educação de Jovens e Adultos* ou *EJA*. O site analisado foi o da Biblioteca Brasileira de Teses e dissertações (BDTD), com o intuito de verificar quantas teses com esse título foram produzidas. Em seguida, foram realizadas buscas de títulos de teses que contemplassem os descritores "saberes discentes e Educação de Jovens e Adultos/EJA".

Essas buscas têm a finalidade de tornar evidente a importância da temática em estudo, contribuindo com os processos educativos e formativos para as pessoas envolvidas – professores, alunos, comunidade escolar da modalidade EJA e meio acadêmico. Esse domínio culmina na construção do conhecimento e em perspectivas de orientação de ações necessárias, direcionando-o a

práticas pedagógicas possíveis aos alunos da EJA. Dessa forma, "Todos são capazes de dialogar, e assim, podem, por meio da aprendizagem pela horizontalidade discursiva em sala de aula, transformar as relações entre as pessoas e seu entorno" (Santos, 2020, p. 105).

Nesse sentido, destaca-se, neste estudo, a importância de se possibilitar a validação dos saberes discentes, os quais, inseridos nas práticas pedagógicas da escola no turno noturno, demandam novos saberes, promovendo uma aprendizagem crítica do educando, de modo que se contribua para a ressignificação na esfera curricular da EJA. Sobre essa aprendizagem, Freire (2009) argumenta que:

Faz parte das condições em que aprender criticamente é possível a pressuposição por parte dos educandos de que o educador já teve ou continua tendo experiência da produção de certos saberes e que estes não podem a eles, os educandos, ser simplesmente transferidos. Pelo contrário, nas condições de verdadeira aprendizagem os educandos vão se transformando em reais sujeitos da construção e da reconstrução do saber ensinado, ao lado do educador, igualmente sujeito do processo. Só assim podemos falar realmente de saber ensinado, em que o objeto ensinado é apreendido na sua razão de ser e, portanto, aprendido pelos educandos. (p. 26)

As condições do aprender criticamente devem levar em consideração todos os aspectos que geram os saberes ensinados e aprendidos, os quais não se limitam ao aluno, pois, conforme a citação acima, "é possível a pressuposição por parte dos educandos de que o educador já teve ou continua tendo experiência da produção de certos saberes". O autor acrescenta que não basta transferir esses saberes já adquiridos pelos professores, mas sim associá-los aos saberes dos próprios alunos para que, juntos, possam ressignificar seus conhecimentos e, conseqüentemente, sua realidade.

Vejamos, na Tabela 1, os resultados da busca por teses no período entre 2012-2022, contemplando teses que teriam como título:

TABELA 1 - Educação de Jovens e Adultos ou EJA e Educação de Jovens e Adultos e saberes discentes.

Plataforma da Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações/BDTD (período 2012-2022)	
Número de Teses	Título
148	Educação de Jovens e Adultos
83	EJA
0	Educação de Jovens e Adultos e saberes discentes

Fonte: Elaborada pelos autores (2024).

A Tabela 1 apresenta um total de 148 teses registradas com o título "Educação de Jovens e Adultos", utilizando o marcador de restrição de busca. Quando a busca foi realizada de forma isolada pela sigla "EJA" nos títulos das teses, aplicando o mesmo marcador, o número diminuiu para 83 produtos. Em uma abordagem mais específica, buscando termos que relacionassem a "Educação de Jovens e Adultos" aos "saberes discentes", não foram encontrados registros na busca geral na plataforma BDTD.

Apesar de a pesquisa inicial para o título "Educação de Jovens e Adultos e saberes discentes" resultar em nenhuma tese encontrada, ou seja, 0 (zero), a análise detalhada dos títulos, resumos e palavras-chave das 231 (duzentas e trinta e uma) teses disponíveis identificou 2 (duas) que possuíam relação direta ou indireta com a temática "Educação de Jovens e Adultos/EJA" e os "saberes discentes". Essas teses foram destacadas e organizadas no Quadro 1.

QUADRO 1 - Teses pesquisadas na Plataforma BDTD/período 2012-2022 com relação direta e indireta no título: Educação de Jovens e Adultos/EJA e saberes discentes

DESCRIPTOR	AUTOR	TÍTULO	LOCAL	ANO
Educação de Jovens e Adultos/ EJA e Saberes discentes	Ana Cláudia Ferreira Godinho	A experiência escolar de mulheres na educação profissional integrada à EJA: relações de saber em sala de aula.	UNISINOS	2012
	Ramon Marcelino Ribeiro Júnior	Narrativas inspiradoras e utopias nebulosas: um estudo da relação com o saber de sujeitos da EJA - EPT, do Instituto Federal de Goiás	UFG	2022

Fonte: Elaborada pelos autores (2024).

As teses acima, contemplam, no título, "saber" partindo dos sujeitos da EJA. Esses saberes partem das vivências e experiências do aluno jovem, adulto e idoso em meio à realidade social e cultural da qual fazem parte. Nesse aspecto, vamos descrever e analisar as teses que partilham dos saberes discentes.

A tese tem como autora Ana Cláudia Ferreira Godinho (2012), com o título *A experiência escolar de mulheres na educação profissional integrada à EJA: relações de saber em sala de aula*. Esta aborda a experiência escolar de mulheres estudantes do Programa Nacional de Integração da

Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA). São mulheres que se encontram em sala de aula e trazem trajetórias de estudo e de trabalho variadas. A tese aponta como ponto principal o saber de mulheres estudantes na modalidade EJA com aqueles relacionados às experiências do Programa Nacional de Integração Profissional, os quais, produzidos no mundo do trabalho, vão se confrontar com os repassados na sala de aula. A discussão envolve uma categoria de saber advindo de experiências de mulheres estudantes do PROEJA, ou seja, um curso pro-

fissional, conhecimento que, dentro da sala de aula, é relevante para todos, uma vez que essas mulheres viveram e vivem histórias de vida bastante peculiares.

Na segunda tese, Narrativas inspiradoras e utopias nebulosas: um estudo da relação com o saber de sujeitos da EJA – EPT, do Instituto Federal de Goiás, observamos que o saber em discussão está relacionado a processos de constituição de conhecimentos de ciências e matemática, direcionado a estudantes do Ensino Médio integrado à Educação Profissional na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja/EJA-EPT) do Instituto Federal de Goiás (IFG). Ribeiro Júnior (2022) trata a relação do saber de sujeitos da EJA como algo a:

contribuir para que os estudantes se desloquem de uma relação burocrática com o saber – estudar para a nota, para apresentar um trabalho, para passar de ano etc. – ancorada em motivos alheios, e construam uma relação diferente (relação freireana, filosófica, político-epistemológica), de busca permanente, crítica, criativa, rigorosa, sistemática, solidária e amorosa com o saber, cujos lastros são motivos próprios ou alheios-tornado-próprios para entrar, permanecer e ter êxito dentro das infinitas possibilidades de atividades de estudo. (p. 101)

Dessa forma, a tese de Ribeiro Júnior (2022) tem como principal aporte a teoria da relação com o saber, de Bernard Charlot (2001 como citado em Ribeiro Júnior, 2022), trazendo relevância ao contexto de saberes com os estudantes do Curso Técnico Integrado em Enfermagem (Proeja/EJA-EPT).

As teses citadas acima, selecionadas a partir

da presença do descritor *Educação de Jovens e Adultos/EJA* e *Saberes discentes* presentes em seus títulos, trazem uma contribuição importante em referenciais teóricos e metodológicos sobre a EJA, apontando diálogos e superação de conflitos nas práticas dos professores, na questão de gênero na EJA.

As teses abordam os saberes e as experiências de mulheres trabalhadoras, em uma comunidade, e a investigação de sujeitos da EJA no Ensino Médio, a partir dos conhecimentos sobre os componentes curriculares Ciências e Matemática. Isto evidencia a importância deste estudo voltado à especificidade dos saberes discentes na EJA, enfatizando as práticas pedagógicas vivenciadas e da resignificação desses saberes no processo ensino-aprendizagem, sob o olhar do aluno, que deve ser considerado durante os momentos de vivências no ambiente escolar.

Análise das pesquisas encontradas utilizando os Operadores Booleanos

Com o intuito de aprimorar a pesquisa em torno dos descritores já referenciados no Quadro 1, fizemos uma busca mais avançada na BDTD, para aproximarmos as teses pesquisadas com os descritores Educação de Jovens e Adultos/EJA e Saberes discentes. Para fazer esta busca, utilizamos os Operadores Booleanos OR e AND e alternamos com palavras-chaves integradas ao título de teses na busca digital na mesma Plataforma. Veja-se a Tabela 2 a seguir.

TABELA 2 - Quantitativo de teses obtidas pelos Operadores Booleanos OR e AND (período 2012-2022)

Plataforma: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertação (período 2012-2022)		
Título	Número de Teses	Descritores booleanos
Educação OR Jovens e adultos	1035	OR
Saberes discentes OR Educação de Jovens e Adultos	5	OR
Saberes discentes AND Educação de Jovens e Adultos	0	AND
Saberes discentes OR EJA	712	OR
Saberes discentes AND EJA	0	AND

Fonte: Elaborada pelos autores (2024).

Ao utilizar os Operadores Booleanos, evidencia-se a amplitude de teses que estão relacionadas às palavras: Educação OR Jovens e Adultos. Com o descritor OR, o número de teses aumenta, chegando a 1035 produções. Essas teses mostram temas variados, todos relacionados à educação, porém não abordaram a modalidade EJA – houve também repetições de teses várias vezes.

A análise dos títulos, resumos e palavras-chave segue com os operadores booleanos que especificam o descritor: "Saberes discentes OR EJA", a partir do qual encontramos 712 teses; nota-se o aumento de pesquisas pelo próprio significado do termo OR (em português "ou").

A opção de teses com apenas um dos termos de busca traz uma amplitude de discussões voltadas para saberes discentes com enfoque mais abrangente para a educação, porém sem o foco exclusivo para a modalidade Educação de Jovens e Adultos e, embora localizadas por meio da sigla EJA, não fazem relação temática com os saberes discentes.

Quando, entretanto, fizemos a busca pelos descritores: *Saberes discentes OR Educação de Jovens e Adultos*, identificamos cinco teses, as quais destacamos para discussão. Ver no Quadro 2 a seguir.

QUADRO 2 - Quantitativo de teses obtidas pelo Operador Booleano OR (período 2012-2022) para os descritores Saberes discentes OR Educação de Jovens e Adultos

Descritor	Autor	Título	Local	Ano
Saberes discentes OR Educação de Jovens e Adultos	Janira Siqueira Camargo	Saber Cotidiano X Saber Científico: um estudo com adultos alunos da educação de jovens e adultos - EJA	UEM	2014
	Ivanise Simplicio Melo	Os saberes da formação de professores da educação de jovens e adultos do campo do Estado de Pernambuco	UFPB	2019
	Graziela Del Mônico	O encontro entre o saber de referência dos estudantes e os conteúdos de ciências no currículo da educação de jovens e adultos	UFSCar	2014
	Nilda Gonçalves Vieira Santiago	Mulheres egressas da Educação de Jovens e Adultos na universidade: uma análise na perspectiva da relação com o saber	UFG	2020
	Liège Gemelli Kuchenbecker	Saberes da experiência que constituem modos específicos da docência na educação de jovens, adultos e idosos surdos	UFRGS	2019

Fonte: Elaborada pelos autores (2024).

A primeira tese analisada, intitulada *Saber Cotidiano X Saber Científico: um estudo com adultos alunos da educação de jovens e adultos - EJA*, de Janira Siqueira Camargo (2014), tem como objetivo analisar o papel da Educação de Jovens e Adultos na transformação do saber cotidiano em saber científico, utilizando a avaliação psicopedagógica em alunos adultos. Para isso, foram avaliados psicopedagogicamente onze alunos de três turmas de EJA em uma escola no município de Maringá, por meio de instrumentos como entrevista de anamnese, Provas Projetivas

Psicopedagógicas (Par Educativo, Família Educativa, Desenho em Episódios) e provas operatórias (inclusão de classes, seriação, conservação de comprimento, entre outros).

Os resultados indicaram que adultos que não frequentaram a escola na idade adequada e não tiveram oportunidades para construir estruturas cognitivas na infância enfrentam maiores dificuldades no processo de aprendizagem na EJA. Assim, a tese destaca a necessidade de que a EJA ofereça práticas pedagógicas que promovam o pensamento científico, atendendo às especifi-

idades de seus alunos. Apesar de focar em uma abordagem psicopedagógica clínica, distante do contexto escolar deste estudo, a pertinência da tese reside em sua valorização de propostas curriculares alinhadas às características dos alunos da EJA, integrando seus saberes às práticas escolares e reconhecendo a cultura, a identidade e as práticas sociais dos estudantes.

A segunda tese analisada, *Os saberes da formação de professores da educação de jovens e adultos do campo do Estado de Pernambuco*, de Ivanise Simplicio de Melo (2019), investiga os saberes adquiridos pelos professores da EJA Campo-PE no processo formativo da Gerência de Políticas Educacionais do Campo (GEPEC-PE). O estudo foca os saberes docentes, evidenciando a prática educativa como promotora da conscientização dos sujeitos do campo sobre a luta pelo direito à Educação, especialmente no contexto da Educação do Campo. A pesquisa destaca que os saberes pedagógicos apropriados pelos professores durante a formação devem servir como base para a concretização de práticas docentes significativas na EJA Campo.

A terceira tese, intitulada *O encontro entre o saber de referência dos estudantes e os conteúdos de ciências no currículo da educação de jovens e adultos*, de Graziela Del Monaco (2014), aborda a relação entre os saberes dos estudantes da EJA e o ensino de Ciências nos Ensinos Fundamental e Médio. A pesquisa explora a tensão entre os conhecimentos científicos e populares na EJA, destacando o lugar desses saberes no currículo da modalidade. Segundo a autora, o desenvolvimento dos conteúdos de Ciências na EJA deve considerar o diálogo entre o conhecimento escolar e os saberes de referência trazidos pelos estudantes, promovendo uma interação significativa entre essas perspectivas.

A pesquisa de Del Monaco (2014) destaca a categoria *diálogo*, pois esta considera os saberes dos estudantes e a relação do conhecimento científico com o conhecimento popular na EJA. Sobre isso, a autora afirma que:

O diálogo proporciona o movimento de encontro e interação dos diferentes conhecimen-

tos e as práticas educativas nele baseadas proporcionam que os estudantes aprendam mais. Porém, o diálogo não se dá em qualquer perspectiva de educação, mas apenas na que se propõe a ser problematizadora e libertadora. Problematizadora porque, a partir da abordagem de diferentes conhecimentos, apreendidos de forma crítica, é possível aprender com profundidade as relações sociais e os fenômenos naturais (Del Monaco, 2014, p. 55).

Del Mònaco aborda a categoria *diálogo* como central na discussão sobre os saberes discentes da EJA, destacando-a como uma especificidade do currículo de Ciências no Ensino Fundamental e no Ensino Médio para essa modalidade. O diálogo é apresentado como um elemento que possibilita a participação cotidiana dos estudantes nas práticas pedagógicas da escola, transformando-a em um espaço de fala, essencial para o desenvolvimento crítico e reflexivo dos discentes.

A quarta tese analisada, intitulada *Mulheres egressas da Educação de Jovens e Adultos na universidade: uma análise na perspectiva da relação com o saber*, de Nilda Gonçalves Vieira Santiago (2020), busca compreender e analisar as trajetórias acadêmicas e a relação com o saber de estudantes mulheres, egressas da EJA, na universidade. A relevância da tese está na articulação entre gênero e saber no ensino superior, abordando características do perfil de discentes da EJA, como o fato de serem majoritariamente mulheres e trazerem influências culturais que validam seu processo de aprendizagem. Essa perspectiva amplia o entendimento sobre a inserção das egressas da EJA no ensino superior e os desafios enfrentados nesse contexto.

A quinta tese, *Saberes da experiência que constituem modos específicos da docência na educação de jovens, adultos e idosos surdos*, de Liège Gemelli Kuchenbecker (2019), analisa os saberes da experiência e os modos específicos de ser professora na EJA para alunos surdos. A pesquisa evidencia a relevância dos saberes da experiência ao trabalhar com essa população, destacando a importância de se visibilizar o papel das professoras que atuam diariamente com os alunos surdos na modalidade EJA. Embora o foco principal sejam os saberes da experiência

docente, a tese estabelece uma relação indireta com os descritores deste estudo, pois ambos abordam os saberes discentes na EJA. Compreende-se que os saberes da experiência possuem valor em qualquer perspectiva de análise, seja do ponto de vista dos docentes ou dos discentes.

O diálogo entre essas produções possibilita o compartilhamento de experiências e a construção de novos saberes, enriquecendo as práticas pedagógicas e a reflexão sobre a EJA. É importante ressaltar que os saberes discentes no contexto da EJA, a partir das teses descritas no Quadro 2, demonstram categorias de caráter interdisciplinar para discussão, como avaliação, gênero, formação de professores, ensino de ciências e educação especial. Vale também destacar a EJA no contexto da diversidade de temas que fazem parte do seu cotidiano metodológico e enfatizar os estudos e pesquisas que são essenciais para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem na EJA, colocando como protagonistas os alunos, a escola e a realidade cultural e social de que fazem parte.

À guisa de considerações finais

As análises realizadas evidenciam a relevância de se investigarem os saberes discentes na Educação de Jovens e Adultos, destacando a necessidade de se reconhecerem e se valorizarem as especificidades desses sujeitos no contexto educacional. As teses analisadas exploraram diferentes perspectivas sobre o tema, como o diálogo entre saber científico e popular, as influências de gênero e os saberes da experiência docente, particularmente no trabalho com alunos surdos.

Esses estudos ressaltam que a construção do conhecimento na EJA deve considerar as vivências, as referências pessoais e os contextos socioculturais dos estudantes, promovendo práticas pedagógicas que sejam não apenas inclusivas mas também transformadoras. A valorização do diálogo e da relação entre os diferentes saberes é central para uma abordagem curricular que contemple a pluralidade de experiências e contribua para o desenvolvimento crítico e reflexivo dos discentes.

Por fim, reforça-se a importância de se ampliarem os estudos sobre a EJA, dado o ainda tímido volume de pesquisas na área, especialmente as investigações que aprofundem as relações entre saberes discentes e práticas pedagógicas. Avançar nesse campo é essencial para fortalecer a modalidade, garantindo que ela atenda às demandas e às singularidades dos sujeitos que dela participam, contribuindo para uma educação verdadeiramente emancipadora.

Referências

Camargo, J. S. (2014). *Saber Cotidiano X Saber Científico: um estudo com adultos alunos da educação de jovens e adultos – EJA*. [Tese de Doutorado]. Universidade Estadual de Maringá. <http://repositorio.uem.br:8080/jspui/handle/1/4551>

Del Monaco, G. (2014). *O encontro entre o saber de referência dos estudantes e os conteúdos de ciências no currículo da educação de jovens e adultos*. [Tese de Doutorado]. Universidade Federal de São Carlos.

Freire, P. (2009). *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. (25a ed.). Paz e Terra.

Godinho, A. C. F. (2012). *A experiência escolar de mulheres na educação profissional integrada à EJA: relações de saber em sala de aula*. [Tese de Doutorado]. Universidade do Vale do Rio dos Sinos. https://repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/4424?locale-attribute=pt_BR

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. *Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD)*. <https://bdtd.ibict.br/vufind/>

Kuchenbecker, L. G. (2019). *Saberes da experiência que constituem modos específicos da docência na educação de jovens, adultos e idosos surdos*. [Tese de Doutorado]. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/202051>

Melo, I. S. (2019). *Os saberes da formação de professores da educação de jovens e adultos do campo do Estado de Pernambuco*. [Tese de Doutorado]. Universidade Federal da Paraíba.

Morosini, M. C., Nascimento, L. M., & Nez, E. (2021). Estado de Conhecimento: a metodologia na prática. *Revista Humanidades e Inovação*, 8(55), 69-81. <https://repositorio.pucrs.br/dspace/handle/10923/24919#preview>

Ribeiro Júnior, R. M. (2022). *Narrativas inspiradoras e utopias nebulosas: um estudo da relação com o saber de sujeitos da EJA – EPT, do Instituto Federal de Goiás*. [Tese de Doutorado]. Universidade Federal de Goiás. <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/items/db4772e3-a086-4723-9a39-a48b081f671f>

Santiago, N. G. V. (2020). *Mulheres egressas da Educação de Jovens e Adultos na universidade: uma análise na perspectiva da relação com o saber*. [Tese de Doutorado]. Universidade Federal de Goiás. <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/items/7d661eb4-808b-432d-8de8-312af5bde592>

Santos, P. K., & Morosini, M. C. (2021). O revisitar da metodologia do estado do conhecimento para além de uma revisão bibliográfica. *Revista Panorâmica*, 33(1), 123-145. <https://periodicoscientificos.ufmt.br/revistapanoramica/index.php/revistapanoramica/article/view/1318>

Santos, V. M. (2020). *O aluno da EJA é acéfalo: saberes cotidianos articulados ao currículo da educação de jovens e adultos*. Appris.

Vasconcellos, V. M. R., Silva, A. P. P. N., & Souza, R. T. (2020). O Estado da Arte ou o Estado do Conhecimento. *Educação*, 43(3), 1-12. <https://doi.org/10.15448/1981-2582.2020.3.37452>

Djanice Marinho de Oliveira

Doutoranda em Educação pela Universidade Federal da Paraíba. Mestre em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) (2012). Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas de Práticas Educativas na Educação de Jovens e Adultos (GEPPEEJA).

Eduardo Jorge Lopes da Silva

Doutor em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Mestre em Educação pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Licenciado em Pedagogia pela UFPB e em Sociologia pelo Centro Internacional (UNINTER). Professor Associado do Departamento de Fundamentação da Educação da UFPB e professor permanente do PPGE/UFPB, linha de pesquisa Processos de Ensino-Aprendizagem. Coordena o Grupo de Estudos e Pesquisas de Práticas Educativas na Educação de Jovens e Adultos (GEPPEEJA).

Endereço para correspondência

Universidade Federal da Paraíba, Campus I
Jardim Universitário, s/n
Castelo Branco, 58051-900
João Pessoa, PB, Brasil

Os textos deste artigo foram revisados pela Texto Certo Assessoria Linguística e submetidos para validação dos autores antes da publicação.